



Cesta Básica sobe 1,11%

Pesquisa da Esalq Jr.

Feijão, a batata e cebola foram os produtos com variações mais relevantes, segundo a pesquisa

●●●●● O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para o mês de abril, apresentou alta de 1,11% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 353,87 para R\$ 357,81.

A categoria Alimentos, de maior composição no índice, apresentou variação positiva de 1,48%, passando de R\$ 285,98 para R\$ 290,21. A categoria Limpeza Doméstica subiu 1,15%, passando de R\$ 35,75 para R\$ 36,17. Já a categoria Higiene foi a única a apresentar queda (2,19%), e passou de R\$ 32,13 para R\$ 31,43. Os produtos que apresentaram variações mais relevantes no último mês foram o feijão, a batata e cebola.

Acompanhando a tendência de alta da cesta básica, o preço

médio do quilograma do feijão apresentou elevação de 12,04% no período analisado, passando de R\$ 3,21 para R\$ 3,60. A variação positiva no preço do produto pode ser explicada pelo período de entressafra que deve durar até o início do inverno, sendo este o mês de menor oferta do produto no mercado varejista. De acordo com a Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André), apesar do período de entressafra, os preços não deverão sofrer altas tão significativas como no ano passado, pois os preços favoráveis no início do ano incentivaram a produção do grão até o momento.

Outro produto que apresentou um grande aumento nos preços no mês de abril foi a batata, que teve o preço do seu quilograma ajustado em 29,30%, passando de R\$ 1,70 para R\$ 2,20. Esse aumento ocorreu pela desaceleração do ritmo de colheita nas principais regiões produtoras, diminuindo a oferta do produto, o que levou ao aumento dos preços. A tendência é que a oferta

volte ao normal nos próximos dias, recuando novamente os preços.

A cebola, seguindo a tendência de aumento nos preços, passou de R\$1,52 para R\$1,69, um reajuste de 10,99%. O aumento coincide com o fim do período de safra no estado de São Paulo. Segundo informações da CRAISA, atualmente a

cebola está vindo de Santa Catarina e também da Argentina e, nesse caso, é o maior preço do frete que está causando os aumentos no preço do produto.

Com a alta do Índice nos últimos dois meses, a participação da Cesta Básica no Salário Mínimo também subiu, diminuindo o poder de compra

dos consumidores piracicabanos. Mesmo tendo sua alta atenuada pelo pequeno ajuste do Salário Mínimo para R\$ 545,00, a participação da Cesta chegou a 65,65% no mês de abril, de modo que os consumidores estão gastando uma parcela maior de sua renda com as despesas de alimentação.

SERVIÇO

●→ Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores da pesquisa, acesse o site: www.esalqreconomia.org.br ou no Twitter: @ESALQrEconomia